



SISTEMA  
**ACAFE**

# Vestibular de VERÃO 2019

Edital N. 02/2018/ACAFE

18/11/2018

## Instruções

1. Confira se o nome impresso no Cartão Resposta corresponde ao seu, e se as demais informações estão corretas. Caso haja qualquer irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal. Assine no local indicado.
2. Verifique se o número de inscrição constante da Folha de Redação está correto. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal.
3. A prova é composta por 01 (uma) redação e 35 (trinta e cinco) questões objetivas, de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas de resposta - A, B, C, D - das quais, somente 01 (uma) deverá ser assinalada como correta. Confira a impressão e o número das páginas do Caderno de Questões. Caso necessário solicite um novo caderno.
4. As questões deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas para o Cartão Resposta utilizando caneta esferográfica, tubo transparente, com tinta indelével, de cor preta.
5. Não serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre as questões das provas durante a sua realização. O candidato poderá, se for o caso, interpor recurso no prazo definido pelo Edital.
6. O texto produzido deverá ser transcrito na íntegra para a Folha de Redação Personalizada com caneta esferográfica, tubo transparente, com tinta indelével, de cor preta.
7. O Cartão Resposta e a Folha de Redação não serão substituídos em caso de marcação errada, rasura ou destaque inadequado.
8. Não será permitido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento eletrônico ou de comunicação, mesmo que desligado devendo ser colocados **OBRIGATORIAMENTE** no saco plástico. Caso essa exigência seja descumprida, o candidato será excluído do concurso.
9. Todo material deve ser acomodado em local a ser indicado pelos fiscais de sala de prova.
10. Também não será permitida qualquer tipo de consulta (livros, revistas, apostilas, resumos, dicionários, cadernos, anotações, réguas de cálculo, etc.), ou uso de óculos escuros, protetor auricular ou quaisquer acessórios de chapelaria (chapéu, boné, gorro, lenço ou similares), ou o porte de qualquer arma. O não cumprimento dessas exigências implicará na eliminação do candidato.
11. Somente será permitida a sua retirada da sala após duas horas do início da prova que terá, no máximo, três horas de duração. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até que todos conclua a prova e possam sair juntos.
12. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo de transcrição para o Cartão Resposta e Folha de Redação Personalizados é de três horas.
13. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal de sala.
14. Aguarde autorização para entregar o Caderno de Questões, o Cartão Resposta e Folha de Redação.

Diante de qualquer dúvida você deve comunicar-se com o fiscal de sala.

**DURAÇÃO DA PROVA: 3 horas**

exceto  
MEDICINA

**OUTROS CURSOS**

## REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REDAÇÃO

**01.** Elabore uma redação de 10 a 33 linhas (sem considerar o título), usando o espaço próprio na Folha de Redação. Textos com menos de 10 linhas e o que exceder a 33 linhas não serão corrigidos.

**02.** Use o espaço para rascunho, caso deseje. Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.

**03.** Na sua redação, você deve:

- atribuir um título na linha destinada a esse fim;

- ocupar as linhas de uma até a outra margem, observando o espaçamento adequado entre as palavras, com letras e espaços de tamanho regular, respeitando os parágrafos;

- utilizar linguagem clara, seguindo as normas do português culto (padrão formal), redigindo com letra legível e usando somente caneta de tinta azul ou preta.

**04.** Fragmentos de texto escritos em locais indevidos, segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco constituem espaços que serão descontados do cômputo total de linhas.

**05.** Para efeito de correção na contagem do número mínimo de linhas, serão desconsideradas as que constituírem cópia parcial ou total dos textos motivadores ou de questões objetivas do caderno de prova, ou qualquer fragmento de texto que ultrapassar a quantidade máxima de linhas estabelecidas na folha de redação personalizada. O desrespeito às margens e o fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado também serão apenados, bem como espaçamento inadequado entre as palavras.

**06.** Não será aceita redação em versos.

**07.** A redação será avaliada considerando os seguintes critérios e notas:

- adequação à proposta (tema/gênero dissertativo-argumentativa) – Nota 0,0 a 2,5;

- domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa – Nota 0,0 a 2,5;

- coerência e coesão – Nota 0,0 a 2,5;

- nível de informação e de argumentação, estilo/expressividade – Nota 0,0 a 2,5.

**08.** Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota zero se fugir, completamente, da orientação proposta e das especificações do edital.

### TEMAS PARA A REDAÇÃO

#### Proposta 1

“Normalidade democrática é a concorrência efetiva, livre, aberta, legal e ordenada de duas ideologias que pretendem representar os melhores interesses da população: de um lado, **a esquerda**, que favorece o controle estatal da economia e a interferência ativa do governo em todos os setores da vida social, colocando o ideal igualitário acima de outras considerações de ordem moral, cultural, patriótica ou religiosa; de outro, **a direita**, que favorece a liberdade de mercado, defende os direitos individuais e os poderes sociais intermediários contra a intervenção do Estado e coloca o patriotismo e os valores religiosos e culturais tradicionais acima de quaisquer projetos de reforma da sociedade.”

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/blog/felipe-moura-brasil/esquerda-x-direita-entenda-de-uma-vez/>>.

Acesso em 24-09-2018. [Fragmento adaptado.]

**Considerando seus conhecimentos e a definição de ideologia acima explicitada, escreva uma dissertação sobre o modelo de governo de sua preferência.**

#### Proposta 2

Se, de um lado, a diversidade nas empresas trouxe a possibilidade de convivência entre pessoas muito diferentes nos sentidos de raça, gênero, condição social e física, de outro levantou questões como o uso da linguagem politicamente correta para não ofender nenhum desses grupos considerados minorias.

Mas discernir o que é e o que não é politicamente correto não é tão simples. Substituir “negro” por “afrodescendente” ou “anão” por “pessoa com nanismo”, por exemplo, seriam medidas suficientes para diminuir o preconceito nas empresas e aumentar a integração dessas pessoas com os colegas?

Disponível em: <<https://economia.ig.com.br/carreiras/linguagem-politicamente-correta-nao-elimina-preconceito/n1597131794920.html>>.

Acesso em: 24-09-2018. [Fragmento adaptado].

“As tentativas de disciplinar por decreto a adoção do politicamente correto são tão anacrônicas quanto inúteis. Uma das primeiras cartilhas do gênero surgiu na universidade americana de Wisconsin, em 1989. Pretendia censurar o uso de certas expressões. A questão chegou à Suprema Corte americana, que sepultou a tese, considerando que nenhum tipo de linguagem pode ser punido previamente e episódios de preconceito devem ser analisados caso a caso. Isso não impediu que palavras como *nigger*, pejorativa para negros americanos, entrassem para o rol dos vocábulos banidos não pela justiça, mas pelo senso comum. Nos Estados Unidos, até humoristas aderiram à cartilha, mesmo que a contragosto. No Brasil, a piada preconceituosa resiste, mas já não é todo mundo que ri.”

Revista Veja, 26 set. 2018, p. 181. [Fragmento adaptado].

**Considerando os textos acima e seus conhecimentos, escreva uma dissertação sobre a linguagem politicamente correta.**

## QUESTÕES OBJETIVAS

### LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

#### Texto 1

#### EXIGÊNCIAS DA VIDA MODERNA

Dizem que todos os dias você deve comer uma maçã por causa do ferro. E uma banana pelo potássio. E também uma laranja pela vitamina C. Uma xícara de chá verde sem açúcar para prevenir a diabetes.

Todos os dias devem-se tomar ao menos dois litros de água. E uriná-los, o que consome o dobro do tempo.

Todos os dias deve-se tomar um Yakult pelos lactobacilos (que ninguém sabe bem o que é, mas que, aos bilhões, ajudam a digestão).

Cada dia uma Aspirina, previne infarto.

Uma taça de vinho tinto também. Uma de vinho branco estabiliza o sistema nervoso.

Um copo de cerveja, para... não lembro bem para o que, mas faz bem.

O benefício adicional é que se você tomar tudo isso ao mesmo tempo e tiver um derrame, nem vai perceber.

Todos os dias deve-se comer fibra. Muita, muitíssima fibra. Fibra suficiente para fazer um pólvora.

Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente.

E nunca se esqueça de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada. Só para comer, serão cerca de cinco horas do dia... E não esqueça de escovar os dentes depois de comer.

Ou seja, você tem que escovar os dentes depois da maçã, da banana, da laranja, das seis refeições e enquanto tiver dentes, passar fio dental, massagear a gengiva, escovar a língua e bochechar com Plax.

Melhor, inclusive, ampliar o banheiro e aproveitar para colocar um equipamento de som, porque entre a água, a fibra e os dentes, você vai passar ali várias horas por dia.

Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia, mais as cinco comendo são vinte e uma. Sobram três, desde que você não pegue trânsito.

As estatísticas comprovam que assistimos três horas de TV por dia. Menos você, porque todos os dias você vai caminhar ao menos meia hora (por experiência própria, após quinze minutos dê meia volta e comece a voltar, ou a meia hora vira uma).

E você deve cuidar das amigadas, porque são como uma planta: devem ser regadas diariamente, o que me faz pensar em quem vai cuidar delas quando eu estiver viajando.

Deve-se estar bem informado também, lendo dois ou três jornais por dia para comparar as informações.

Ah! E o sexo! Todos os dias, tomando o cuidado de não se cair na rotina. Há que ser criativo, inovador para renovar a sedução. Isso leva tempo – e nem estou falando de sexo tântrico.

Também precisa sobrar tempo para varrer, passar, lavar roupa, pratos e espero que você não tenha um bichinho de estimação. Na minha conta são 29 horas por dia. A única solução que me ocorre é fazer várias dessas coisas ao mesmo tempo!

Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes.

Chame os amigos junto com os seus pais.

Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.

Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho e, se sobrassem 5 minutos, uma colherada de leite de magnésio.

Agora tenho que ir.

É o meio do dia, e depois da cerveja, do vinho e da maçã, tenho que ir ao banheiro. E já que vou, levo um jornal... Tchau!

Viva a vida com bom humor!!!

Disponível em: <https://www.refletirpararefletir.com.br/4-cronicas-de-luis-fernando-verissimo>.

Acesso em 19-09-2018. [Adaptado].

01) O texto 1 é exemplo de crônica:

**A** ⇒ argumentativa, ou seja, um gênero textual que se utiliza das características de uma crônica e também de argumentos do autor para fundamentar seu ponto de vista.

**B** ⇒ histórica, pois busca relatar uma realidade social, política ou cultural, avaliada pelo autor com um tom de protesto ou de argumentação.

**C** ⇒ jornalística, que se parece com a crônica dissertativa, comumente utilizada por meios de comunicação de cunho jornalístico, que, a partir de temas atuais, tem como objetivo a reflexão.

**D** ⇒ humorística, pois narra cotidiano das pessoas de forma bem humorada, fazendo com que se veja de uma forma diferente aquilo que parece óbvio demais para ser observado.

**Alternativa correta:** O texto 1 é uma crônica humorística. Esse gênero textual usa como apelação principal o humor para entreter o público. Faz uso tanto da ironia quanto do humor para criticar aspectos sociais como política, causas sociais, cultura etc.

De forma geral, esses textos têm o intuito de fazer com que o leitor perceba os fatos comuns, como ir até um supermercado, por exemplo, sob uma ótica diferente. Esse tipo de crônica é recheada de detalhes e de pormenores que enriquecem a história de forma bem humorada e tiram o leitor do lugar confortável de não perceber as coisas óbvias demais.

02) Sobre o texto 1, é **correto** o que se afirma em:

**A** ⇒ Uma das estratégias utilizadas no texto pelo autor é o uso de discurso indireto livre (ou discurso reportado), ou seja, atribui indiretamente à fala de outras pessoas o que ele diz.

**Alternativa correta:** O "discurso indireto livre" corresponde à fala ou monólogo interior dos personagens, porém, expresso pelo narrador (característica do discurso indireto) e reproduzidos na forma como os personagens diriam (característica do discurso direto), podendo ou não conter juízo do narrador. Ocorre quando a fala do personagem se confunde com a narração, tanto no conteúdo, quanto na forma. Por isso, o comentário do personagem surge sem secção, isto é, sem estar claramente separado das palavras do narrador, ao contrário do que ocorre no discurso direto, por exemplo, no qual se utilizam travessão, dois pontos, aspas etc. Comumente, o discurso indireto livre aparece entremeado com o discurso indireto.

**B** ⇒ A frase "Ou seja, você tem que escovar os dentes depois da maçã, da banana, da laranja, das seis refeições e enquanto tiver dentes, passar fio dental, massagear a gengiva, escovar a língua e bochechar com Plax" estabelece uma relação de sentido que se contrapõe ao tom humorístico do texto.

**Incorreta:** O texto 1 inicia com a frase: "Dizem que todos os dias você deve comer uma maçã por causa do ferro". A partir dessa frase, as recomendações que seguem são atribuídas a terceiros.

A frase "Ou seja, você tem que [...]", diferentemente do que se afirma na questão, estabelece uma relação de conclusão, em tom irônico, relativamente às necessidade diárias de alimentação.

**C** ⇒ Em "As estatísticas comprovam que assistimos três horas de TV por dia. Menos você, porque todos os dias você vai caminhar ao menos meia hora [...]", o autor deixa claro que não costuma caminhar, pois essa atividade diminui o tempo que ele teria para assistir televisão.

**Incorreta:** Em "As estatísticas comprovam que assistimos [...]", afirma-se que as pessoas que fazem caminhada não conseguem assistir televisão três horas por dia, e o autor não diz se faz caminhadas ou não diariamente, exceto que, por experiência própria, para fazer meia hora de caminhada, após 15 minutos é preciso fazer o caminho de volta. Também não diz se tem o hábito de assistir televisão diariamente.

**D** ⇒ O autor conclui que não é possível fazer diariamente todas as coisas necessárias nas vinte e quatro horas. Por isso, propõe algumas alternativas, entre as quais, reduzir à metade o tempo destinado a algumas atividades, tais como dormir ou fazer sexo.

**Incorreta:** A alternativa sugerida pelo autor para fazer tudo o que se deve fazer todos os dias é fazer várias coisas ao mesmo tempo, não reduzir à metade do tempo destinado a algumas atividades.

03) Substituindo o pronome **você** pelo pronome **tu**, a concordância está **correta** em:

**A** ⇒ "Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama." → *Bebas o vinho, comas a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.*

**Incorreta:** Na frase “*Bebas o vinho, comas a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama*”, os verbos “beber” e “comer” assumem a segunda pessoa do imperativo afirmativo: “bebe” e “come”, respectivamente.

**B** ⇒ “E nunca se esqueça de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada.” → *E nunca se esqueças de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada.*

**Incorreta:** Na frase “*E nunca se esqueças de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada*”, faltou substituir o pronome oblíquo átono “se” pelo pronome “te”.

**C** ⇒ “O benefício adicional é que se você tomar tudo isso ao mesmo tempo e tiver um derrame, nem vai perceber.” → *O benefício adicional é que se tu tomares tudo isso ao mesmo tempo e tiveres um derrame, nem vais perceber.*

**Alternativa correta:** Na frase “*O benefício adicional é que se tu tomares tudo isso ao mesmo tempo e tiveres um derrame, nem vais perceber*” há perfeita concordância com o pronome “tu”.

**D** ⇒ “Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes.” → *Por exemplo, tome banho frio com a boca aberta, assim tu vai tomar água e vai escovar os dentes.*

**Incorreta:** Na frase “*Por exemplo, tome banho frio com a boca aberta, assim tu vai tomar água e escovar os dentes*”, não cabe a substituição do verbo “tomar” (banho) por “tome”. Nesse caso, é possível substituir o infinitivo “tomar” pelo imperativo “toma” (banho), que concorda com a segunda pessoa “tu”. Nessa frase, se for adicionado o auxiliar “ir” (tomar escovar), então a forma correta é “vais” (tomar) e “vais” (escovar).

## Texto 2

### LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Ao consagrar a liberdade de manifestação de pensamento no texto constitucional, o legislador constituinte garantiu também a liberdade de expressão, como corolário da liberdade de pensamento e opinião.

Ora, se detém o ser humano o direito a pensar e opinar, não se pode olvidar que também detém o direito a expressar esse pensamento e opinião. Assim, o indivíduo “pode manifestar-se por meio de juízos de valor (opinião) ou da sublimação das formas em si, sem se preocupar com o eventual conteúdo valorativo destas”.

Essa é a exata noção da liberdade de expressão, conforme atesta Nuno e Sousa: “A liberdade de expressão consiste no direito à livre comunicação espiritual, no direito de fazer conhecer aos outros o próprio pensamento (na fórmula do art. 11º da Declaração Francesa dos Direitos do Homem de 1789: a livre comunicação de pensamentos e opiniões). Não se trata de proteger o homem isolado, mas as relações interindividuais (‘divulgar’). Abrangem-se todas as expressões que influenciam a formação de opiniões: não só a própria opinião, de caráter mais ou menos crítico, referida ou não a aspectos de verdade, mas também a comunicação de fatos (informações).”

Dessa feita, sob o manto da liberdade de expressão encontram-se agasalhados “toda opinião, convicção, comentário, avaliação ou julgamento sobre qualquer assunto ou sobre qualquer pessoa, envolvendo tema de interesse público, ou não, de importância e de valor, ou não”.

Ressalte-se, ainda, que encontra guarida no conteúdo da liberdade de expressão a propagação por todos os meios possíveis, não apenas pela palavra escrita ou falada, mas também por gestos, desenhos, gravuras, pinturas e, por que não dizer, o silêncio, inserido dentro de uma determinada perspectiva.

Assim, pode-se claramente observar que a liberdade de expressão contém uma dupla dimensão, conforme nos ensina Jônatas Machado: “Nesse sentido, deve-se sublinhar a dupla dimensão deste direito. A dimensão substantiva compreende a atividade de pensar, formar a própria opinião e exteriorizá-la. A dimensão instrumental traduz a possibilidade de utilizar os mais diversos meios adequados à divulgação do pensamento.”

Sobre a dimensão instrumental da liberdade de expressão, cabe aqui fazer referência à decisão do Supremo Tribunal Federal ao analisar o caso de um diretor de teatro, que após ser criticado pelos espectadores, ao final da peça teatral expôs membro íntimo de seu corpo para o público. Na situação em tela, entendeu a Corte Constitucional brasileira que não haveria o indivíduo cometido o ilícito penal de ato obsceno, mas sim exercido seu direito de liberdade de expressão, ainda que tivesse sido “inadequado ou deseducado”.

Por fim, deve-se reconhecer também que dentro da liberdade de expressão, encontra-se albergado um aspecto negativo, a liberdade de não se expressar, como aduz Nuno e Sousa: “(...) garantida não aparece apenas a liberdade de expressão e informação, mas também a liberdade de não exprimir qualquer pensamento, de não se informar, de não fundar uma empresa de imprensa, de não dar informações; garante-se o exercício e o não exercício.”

ALMEIDA, Priscila Coelho de Barros. Disponível em:

[http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=8283](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8283).

Acesso em: 20-09-2018. [Fragmento adaptado].

04) Sobre as escolas literárias e respectivos escritores, relacione a coluna da esquerda com a coluna da direita.

- |  |   |
|--|---|
| ( 1 ) <i>Contos Gauchescos</i> é o segundo livro desse escritor gaúcho, que também escreveu <i>Cancioneiro Guasca, Lendas do Sul</i> e <i>Casos do Romualdo</i> . O autor viveu 51 anos e publicou apenas quatro livros.   | ( ) Cruz e Sousa (1861-1898)            |
| ( 2 ) O <i>Navio Negreiro</i> é uma poesia que integra um grande poema épico chamado <i>Os Escravos</i> . Escrita em na cidade de São Paulo, a poesia relata a situação sofrida pelos africanos vítimas do tráfico de escravos nas viagens de navio da África para o Brasil. | ( ) Monteiro Lobato (1882-1948)         |
| ( 3 ) Grande crítico das vanguardas europeias que fomentaram a fase heroica do Modernismo, escreveu, em, um artigo, no qual tecia duros comentários à exposição da artista plástica Anita Malfatti, intitulado “Paranoia ou Mistificação?”.                                  | ( ) Vinicius de Moraes (1913-1980)      |
| ( 4 ) Com seu livro “ <i>Broquéis</i> , publicado em, deu início ao Simbolismo no Brasil. Seus poemas são marcados pela musicalidade, individualismo e também pela cor branca.   | ( ) João Simões Lopes Neto (1865-1916). |
| ( 5 ) Seu único romance <i>Grande Sertão: Veredas</i> é uma rica epopeia ambientada no interior de Minas Gerais, transpondo para o Brasil o mito da luta entre o homem e o diabo. Com linguagem inventiva, explora um vocabulário complexo e inusitado.                      | ( ) Castro Alves (1847-1871)            |
| ( 6 ) Além de ter sido um dos mais famosos compositores da música popular brasileira e um dos fundadores do movimento musical Bossa Nova, foi também importante poeta da Segunda Fase do Modernismo. Foi também dramaturgo e diplomata.                                      | ( ) João Guimarães Rosa (1908-1967)     |

A resposta **correta**, de cima para baixo, é:

A ⇒ 5 - 1 - 4 - 6 - 3 - 2

B ⇒ 2 - 6 - 3 - 4 - 5 - 1

C ⇒ 4 - 3 - 6 - 1 - 2 - 5

**Alternativa correta:**

*Contos gauchescos* é a obra mais conhecida do escritor gaúcho João Simões Lopes Neto. ( 4 )

*Navio Negreiro* foi escrito pelo poeta Castro Alves. ( 3 )

Monteiro Lobato foi crítico das inovações modernistas. ( 6 )

O simbolista Cruz e Sousa é o autor da obra *Broquéis*. ( 1 )

O romance *Grande Sertão: Veredas* foi escrito por João Guimarães Rosa. ( 2 )

Vinicius de Moraes foi um dos fundadores da Bossa Nova. ( 5 )

D ⇒ 3 - 5 - 6 - 1 - 2 - 4

=====

**05)** Leia a frase a seguir.

“*Há de se ressaltar que o uso de algemas, além de colocar em xeque o princípio da inocência presumida, também pode ser nocivo a vários preceitos constitucionais, tais como o princípio da dignidade da pessoa humana elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal.*”

Considerando as várias possibilidades de reordenamento dos constituintes frasais, a pontuação e o uso de sinônimos, assinale a alternativa cuja a frase mantém o sentido original.

**A ⇒ Além de pôr em dúvida o princípio da inocência presumida, convém enfatizar que o uso de algemas também pode ser nocivo a vários preceitos constitucionais, entre os quais o princípio da dignidade da pessoa humana elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal.**

**Alternativa correta:** “Além de pôr em dúvida o princípio da inocência presumida, convém enfatizar que o uso de algemas também pode ser nocivo a vários preceitos constitucionais, tais como o princípio da dignidade da pessoa humana elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal” mantém o sentido original” é a única frase que mantém o sentido original.

**B ⇒** O uso indiscriminado de algemas, além de condenar o acusado por antecipação, ainda que inocente, também pode ofender vários preceitos constitucionais, tais como o princípio da dignidade da pessoa humana elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal.

C ⇒ O uso enfático e reiterado de algemas em indivíduos presumidamente inocentes também pode por em cheque vários preceitos constitucionais, tais como o princípio da dignidade humanitária elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal.

D ⇒ De pronto, é evidente e inegável que o uso de algemas, além ser nocivo a vários preceitos constitucionais, tais como o princípio da dignidade da pessoa humana elencado no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal, também coloca em xeque o princípio da inocência presumida.

=====

06) Leia os textos a seguir.

- I Em *Capitães de Areia*, Jorge Amado trata um grupo de meninos pobres com seres dotados de energia, inteligência e vontade, ainda que cerceados pelas condições sociais hostis em que estão inseridos.
- II No livro de Carolina Maria de Jesus, os relatos são tristes e cruelmente reais. As frases são curtas, impactantes, e a linguagem real é cheia de vida, transformando a leitura de suas memórias em algo perturbador: “Esquentei o arroz e os peixes e dei para os filhos. Depois fui catar lenha. Parece que vim ao mundo predestinada a catar. Só não cato felicidade.”
- III A citação que segue foi extraída do livro *Quarenta Dias*, de Maria Valéria Rezende: “Nem bem me habituo ao meu caminho de peles, e já tenho de escalar entulhos de corpos acinzentados, de velhos, de meninos, de cavalos, cães e gatos, de peixes que parecem ratos, de ratos que parecem pombos, de bebês, de fetos e de mães com seios murchos, mas necessito chegar de qualquer maneira à casa caiada sem janelas lá no cume, que será um posto de salvamento ou um forno crematório.”
- IV Conceição Evaristo, autora de *Olhos d’Água*, “traça um discurso que denuncia a condição de não-sujeito em que as pessoas negras são colocadas na sociedade brasileira. Também na sua escrita, a autora evidencia os modos de resistências (e resiliências) dessas personagens, priorizando a construção de vozes-mulheres insubmissas. Propor essa problemática no texto, revela uma preocupação da escritora com a representação das mulheres negras desmistificando o imaginário brasileiro”.
- V Em *As Fantasia Eletivas* consta o texto a seguir: “O que me move para a fotografia são as similaridades com a literatura. A fotografia quer congelar um instante, e a literatura, recriá-lo, e ambas têm essa capacidade de permitir uma outra visão das coisas.”

Assinale a alternativa que contém todos os textos **corretos**.

A ⇒ II - III - IV

B ⇒ I - II - IV - V

**Alternativa correta:** Todos os textos estão corretos, exceto o de número III.

O texto ““Nem bem me habituo ao meu caminho de peles, e já tenho de escalar entulhos de corpos acinzentados, de velhos, de meninos, de cavalos, cães e gatos, de peixes que parecem ratos, de ratos que parecem pombos, de bebês, de fetos e de mães com seios murchos, mas necessito chegar de qualquer maneira à casa caiada sem janelas lá no cume, que será um posto de salvamento ou um forno crematório”, foi extraído do livro *O Irmão Alemão*, de Chico Buarque de Hollanda (2014, p. 140-141).

Sobre Conceição Evaristo, confira:

[http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlacando/trabalhos/TRABALHO\\_EV072\\_MD1\\_SA15\\_ID1401\\_13082017224626.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlacando/trabalhos/TRABALHO_EV072_MD1_SA15_ID1401_13082017224626.pdf), p. 7. Acesso em: 19-09-2018.

C ⇒ I - II - III - V

D ⇒ II - III - V

=====

07) Assinale a alternativa **correta**.

A ⇒ Usa-se **a princípio** quando significa *no começo, inicialmente*; e usa-se **em princípio** quando significa *em tese*. Servem de exemplos, respectivamente: (i) a princípio, a proposta apresentada pelo sindicato parece justa; (ii) em princípio, fui contra à tua participação no treinamento, mas depois fui convencido que tinhas mérito para isso.  
verbo destacado flexiona-se de acordo com o paradigma do verbo **vir**.

**Incorreta:** A orientação sobre o uso das expressões “a princípio” e “em princípio” estão corretas, mas os exemplos estão incorretos.

**B** ⇒ Em “Sempre que **antevirem** dificuldades para avançar sobre o caminho pedregoso, avaliem os riscos de ir adiante”, o verbo destacado flexiona-se de acordo com o paradigma do verbo **vir**.

**Incorreta:** O verbo “antevirem” flexiona-se de acordo com o paradigma do verbo “ver”, não do verbo “vir”.

**C** ⇒ Em relação ao tempo, o pronome *aquela* se refere ao tempo próximo, de preferência passado: *Há uma semana, estava em Salvador (BA), participando de um congresso na área de Biologia; naqueles dias decidi que biólogo eu não seria.*

**Incorreta:** Em relação ao tempo, o pronome “aquele” se refere ao tempo remoto no passado, não tempo passado imediato.

**D** ⇒ Na flexão nominal, além do acréscimo da desinência de gênero [-a] e da desinência de número [-s], alguns vocábulos, como *gostoso, porco, novo, famoso, falacioso*, entre outros, reforçam a oposição de gênero e de número alternando a vogal tônica [ô] pela vogal tônica [ó].

**Alternativa correta:** Na flexão dos nomes *gostoso, porco, novo, famoso, falacioso*, entre outros, no feminino plural a vogal tônica [ô] do radical se alterna para [ó].